



Até 90 dias para retomada do julgamento de Adriana Villela

Com o pedido de vista do presidente da 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Sebastião Reis Júnior, do processo em que a defesa pede a nulidade do julgamento no Tribunal do Júri de Adriana Villela, o prazo para que os autos retornem ao plenário é de 60 dias, prorrogáveis por mais 30, segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).



Lula confirma presença na posse da presidente do STM

O presidente Lula confirmou presença hoje na posse da nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, de 65 anos. Primeira mulher a integrar a Corte, indicada em 2007 pelo presidente Lula, Maria Elizabeth se tornará agora a primeira mulher a presidir o STM. A solenidade será a partir das 15h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional de Brasília (DF), com apresentação de um concerto musical.

2009 ainda não acabou

Dois processos que não têm fim de episódios ocorridos em 2009: o crime da 113 Sul e a Operação Caixa de Pandora.

Caminho aberto

Há tempos, adversários da vice-governadora Celina Leão (PP) faziam circular a versão de que, por causa dos desdobramentos da Operação Drácon, deflagrada quando ela era presidente da Câmara Legislativa, em 2016, a candidatura ao Palácio do Buriti estaria ameaçada. Com a sentença divulgada ontem do juiz Osvaldo Tovani, da 8ª Vara Criminal de Brasília, absolvendo Celina e os outros réus — o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF); o secretário de Turismo, Cristiano Araújo; e o administrador regional de Taguatinga, Renato Andrade — o caminho está aberto.



Paula Belmonte assume Procuradoria da Mulher

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) toma posse como Procuradora Especial da Mulher da Câmara Legislativa na próxima segunda-feira. A cerimônia, a ser realizada no foyer do plenário da Casa, marca a transição do cargo, anteriormente ocupado pela deputada Dayse Amarílio (PSB), que fará, no evento, a prestação de contas das atividades de 2024. São esperadas diversas autoridades, representantes de entidades voltadas aos direitos das mulheres, representantes do setor produtivo e empresárias. Entre os confirmados, estão a secretária da Mulher, Giselle Ferreira; a comandante da Polícia Militar do DF, Ana Paula Barros; a secretária de Meio Ambiente, Eleutéria Rocha; o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; e o secretário de Administração Penitenciária, Wenderson Souza e Teles. Paula Belmonte ficará por um ano à frente da Procuradoria da Mulher e, neste tempo, reforçará bandeiras que já defende no mandato parlamentar, como a proteção da mulher e o empreendedorismo feminino.

Agência CLDF



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Projeto acaba com a taxa de licenciamento de veículos no DF

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do DF aprovou projeto de lei de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL) que acaba com a taxa de licenciamento anual de veículos no Distrito Federal. Segundo o distrital, a taxa de licenciamento anual foi criada para custear a emissão dos documentos em papel dos veículos. Desde 2021, no entanto, toda a documentação do veículo passou a ser emitida de forma 100% digital. Por isso, o projeto de Manzoni propõe que a taxa de licenciamento deve ser extinta. Atualmente, a taxa é de R\$ 102.

IA analisa 1,2 milhão de processos no TJDF

Desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a solução de inteligência artificial Toth já analisou 1.204.864 petições protocoladas nas unidades judiciais da Casa desde a sua implementação, em 2021. A ferramenta auxilia na identificação ou sugestão de classes e assuntos a partir da leitura da petição inicial.

"Esse processo, eu me permito dizer, tem algo de especial. Estamos tentando levar a novo julgamento Adriana Villela que o Brasil inteiro sabe hoje que é inocente. Esse processo é um pouco teratológico. Às vezes, escatológico"

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado da Adriana Villela



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

"Os jurados tiveram 10 horas de interrogatório com a Adriana. Naquele interrogatório, ela pôde mostrar toda a sua frieza, o cinismo, e os jurados perceberam. Só tem dúvida de que foi ela mesmo quem não conhece o processo"

Marcelo Leite, promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão no DF e em São Paulo. William Rogatto, acusado de liderar o esquema que aliciava jogadores do Santa Maria para entregar as partidas, está preso

Operação mira fraude no Candangão

» CARLOS SILVA

Jefferson Rudy/Agência Senado

Foi realizada ontem a segunda fase da Operação Fim de Jogo, que investiga a manipulação em resultados de partidas do Candangão 2024. Na ação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão no DF e em três cidades de São Paulo. O foco da operação é o time Sociedade Esportiva Santa Maria e mira suspeitos de envolvimento com fraudes e possível lavagem de dinheiro.

De acordo com a investigação, o empresário William Pereira Rogatto era o cabeça do esquema. Ele aliciava atletas do Santa Maria que, por sua vez, facilitavam para que o time levasse goleadas. Os resultados garantiam ganhos em apostas fraudulentas on-line. Rogatto foi preso em novembro, na primeira fase da operação, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde aguarda a extradição para o Brasil. O clube acabou rebaixado no Candangão 2024.

Entre os investigados na segunda fase estão: Dayana Nunes Feitosa, presidente do Santa Maria; Amauri Pereira dos Santos, gestor de futebol do clube



Antes de ser preso, Rogatto depôs por videoconferência na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

à época do campeonato; Ana Paula de Oliveira e Selma Pereira Rogatto, esposa e mãe de Rogatto, respectivamente.

Esquema

Na fase inicial da investigação, dois jogadores do Santa Maria

foram apontados como participantes do esquema: Nathan Henrique Gama da Silva (lateral-direito) e Alexandre Batista Damasceno (zagueiro). Eles são suspeitos de interferir no resultado de dois jogos do Candangão 2024, nas quais o Santa Maria sofreu derrotas. Ambos

os jogadores foram titulares nas partidas sob investigação.

Durante a quarta rodada do campeonato, o time perdeu por 6 a 0 para o Ceilândia. Na sexta rodada, mais uma goleada, dessa vez de 5 a 0 diante do Gama.

Em nota, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF)

afirmou que "confia nos órgãos competentes e espera que toda e qualquer coisa errada seja desvendada, e os verdadeiros responsáveis sejam punidos".

Rogatto prestou depoimento em outubro por videoconferência à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado Federal. Na ocasião, ele estava em Portugal e afirmou que o esquema tinha abrangência nacional. Rogatto detalhou que a fraude envolvia a participação de presidentes de federações, clubes, uma agência de jogadores, árbitros e políticos.

O empresário declarou ter lucrado cerca de R\$ 300 milhões com o golpe, que se beneficia do rebaixamento de equipes. Rogatto confessou ter manipulado o rebaixamento de 42 times, atuando em todas as federações estaduais e no Distrito Federal, além de nove países, incluindo a Colômbia. Ele comparou o esquema à política e ao tráfico de drogas em termos de valores financeiros.

Rogatto ainda mencionou o apoio de um presidente de federação do Distrito Federal e acusou outras pessoas de facilitarem a corrupção no futebol brasileiro.

LUTO



Abílio de Oliveira, 71 anos

Morreu ontem, aos 71 anos, o empresário Abílio Antônio de Oliveira, vítima de pneumonia, após 31 dias de internação. Abílio trabalhou no **Correio Braziliense**, onde foi datilógrafo, no início dos anos 1990. Ele era irmão de Evaristo de Oliveira, que foi vice-presidente executivo do **Correio** e faleceu em 2017. Antes de se tornar empresário, Abílio fez carreira no Banco de Brasília (BRB).

"Meu pai foi um homem extraordinário. Viveu com coragem e dignidade e morreu sem mágoas ou rancores. Com muitos amigos e sempre junto da família", contou o filho caçula, João Ricardo, 42 anos. "De tudo ele fez um pouco na vida", disse a irmã Vera Lúcia, 73, que ressaltou a trajetória construída por ele. A família veio de Luziânia para Brasília nos anos 1970. Na capital, casou-se com Lúcia Bulcão e, juntos, tiveram três filhos, Mariana, Isabela e João Ricardo.

O velório será no Cemitério Campo da Esperança, hoje, na capela 6, às 8h30, seguido do sepultamento, às 11h.